



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

401 Esta cerimônia que nos congrega no predestinado planalto de São Paulo assinala um grande marco da história do desenvolvimento econômico do Brasil; vivemos aqui hoje um espetáculo em condições de vencer a quaisquer cépticos que ainda temem em descrever da capacidade construtiva do povo brasileiro, ou que possam duvidar da decisão do meu Governo de dar a tôdas as fontes de riqueza do país a propulsão que as necessidades do nosso povo reclamam.

402 No setor da indústria automobilística, a iniciativa privada está conhecendo um ritmo que é um dos fenômenos mais impressionantes da vida moderna do Brasil. Identificando hoje, aqui, o que de justiça toca à administração pública neste surpreendente conjunto de realizações positivas, emociona-me poder expressar que, se não podia fazer tudo, o Governo fez tudo que estêve a seu alcance, com coragem e com senso realista, para que o país pudesse presenciar, durante êste quinquênio, o surto portentoso da indústria brasileira de automóveis.

403 O saldo concreto da ação governamental revela a execução de uma política firme e prática, a criação de estímulos e incentivos à atividade particular, a orientação e o amparo ao esforço dos industriais e dos técnicos. Quem hoje une suas forças na indústria automobilística, como em tantos outros ramos da atividade brasileira, trabalha seguro de que não fará seu labor entravado por obstáculos meramente formalistas. Essa política de desburocratização foi concebida e está sendo executada sem favoritismos e sem paroquialismos; a

todos os interessados idôneos temos oferecido o mesmo esquema de subsídios e de incentivos assim como de todos, sem distinção, estamos exigindo o mesmo cumprimento rígoroso das obrigações assumidas.

Traçando êsse rápido retrospecto do papel que o Estado desempenhou no lançamento da indústria automobilística no país, desejo afirmar que meu Governo não invade seara de outrem, nem colhe frutos de árvore alheia, quando reivindica os méritos da campanha pioneira cujos resultados estamos acumulando. Coube efetivamente a meu Governo propiciar as condições de que surgiu êsse conjunto, palpitante de energia, de fábricas de todos os tipos e de todos os tamanhos, que congregam seus esforços para que nas estradas do Brasil circulem automóveis brasileiros. 404

País de proporções continentais, o Brasil de há muito exigia medidas que o libertassem da tirania da importação de automóveis. O problema era imenso; atacamo-lo com a consciência de suas verdadeiras dimensões e, para solvê-lo, mobilizamos todos os técnicos e tôdas as organizações em condições de cooperar. Convocamos todos os interessados e a êles oferecemos, sem distinções, os estímulos mais amplos a seu trabalho, pela fixação de taxas favoráveis de conversão cambial, pela concessão de isenção de direitos e taxas aduaneiras para equipamentos e peças complementares e pela isenção do impôsto de consumo para veículos produzidos. Promovemos incentivos de crédito pelo financiamento de ágios e por financiamentos a longo prazo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e, finalmente, concedemos estímulos comerciais, pela proteção fiscal, ao produto nacional. Êsse conjunto de medidas foi a contrapartida prévia que o Governo facultou aos industriais que se 405

submetessem a certas exigências de capitalização própria e de nacionalização gradativa dos veículos.

406 Organizado o Grupo Executivo da Indústria Automobilística no Conselho do Desenvolvimento, dinamicamente presidido pelo Ministro Lúcio Meira, o Governo criou no espírito dos industriais e capitalistas a convicção de que o que prometera seria cumprido: e findo o prazo inicialmente fixado, dezessete empresas das mais famosas no mundo inteiro já haviam tido seus projetos aprovados. Muitas dessas organizações estão hoje em pleno e ativo funcionamento; já se registraram 821 empresas fabricantes de peças e a meta inicial de produção será ultrapassada, pois cálculos conservadores estabelecem que em 1960 o Brasil estará produzindo cerca de duzentos mil veículos por ano, com uma integração nacional entre 90 e 95%.

407 Em 1956 o Brasil produziu 6.087 veículos, entre caminhões, jipes, camionetas e furgões, com a média de 40% de peças nacionais; em 1957 mais de 33 mil veículos foram produzidos no Brasil, com a média de 40 a 60% de peças nacionais — um aumento fenomenal de 500% sobre os índices do ano anterior. Em 1958 haveremos de produzir o que estava previsto apenas para 1960, ou seja cerca de 100 mil veículos, com um custo de produção superior a 20 milhões de cruzeiros e com um índice de nacionalização de 65, a 75%. As fábricas de peças, partes e acessórios crescem em número e em produção, multiplicam-se as forjas e as fundições, expandem-se as fábricas de material elétrico, surge a indústria especializada de ligas ferrosas e com a produção automobilística teremos criado também todo um conjunto industrial moderno, de rendimento elevado e progresso duradouro.

408 Do que aqui indiquei, em rápido resumo, seja-me permitido concluir, sem falsa modéstia, que os núme-

ros significativos dos resultados alcançados representam não apenas a vitória do esforço particular, mas também e principalmente o desfecho feliz da empenhada política oficial de estímulo e de assistência para a rápida e plena expansão da indústria privada. Foram as medidas decretadas pelo Governo atual que propiciaram o surto que hoje estamos presenciando em numerosos setores do território brasileiro — fábricas que produzem peças, fábricas que montam veículos, fábricas que jogam nas ruas das cidades e nos caminhos do interior os carros e os caminhões que são os agentes do progresso, da ação civilizadora e da unidade nacional.

Surto de produção que emancipará o Brasil de uma pesada porção da tirania cambial, surto de produção que aumentará o poder da nossa indústria e criará novas fontes de riqueza, aproximando e unindo as populações, principalmente neste instante em que estamos procedendo ao deslocamento do centro regulador da vida brasileira para as glebas do Brasil Central. De nada valeria construir Brasília sem abrir estradas que a ligassem ao resto do país, mas de pouco valeria rasgar essas rodovias sem fabricar os automóveis e os caminhões que desempenharão o papel dinâmico de elementos efetivos e permanentes de aproximação demográfica, social e cultural e de intercomunicação de riquezas. Como vêdes, o processo é um só, deriva de uma só idéia, de um tronco único brotam todos esses ramos conexos, entre os quais a indústria do automóvel brasileiro é elemento primacial.

O poderio criador de riqueza de fábricas como esta é uma demonstração de que já nos encontramos muito adiantados na estrada do pleno gozo das prerrogativas da maioria industrial. Está próximo o

409

410

dia em que poderemos exportar automóveis para os nossos vizinhos da América Latina, estabelecendo entre povos irmãos novos elos que resultarão no robustecimento de nosso Hemisfério.

411 Calcula-se em cinqüenta mil o número de jipes de que o Brasil necessita, anualmente, para a dinamização de sua vida no interior. Somemos a isso a quantidade ilimitada de que teremos de lançar mão para as necessidades das populações do Brasil Central espalhadas na vasta área de seis milhões de quilômetros quadrados que efetivamente começaremos a incorporar ao país com a inauguração de Brasília. Nossas exigências internas determinarão que mantenhamos à risca a execução de nossas metas e que procuremos sempre ultrapassá-las, pela racionalização da indústria, por sua maior mecanização, pelo aperfeiçoamento do operário e pela redução dos custos. Pode o povo estar certo de que o Governo multiplicará seus esforços para que as novas metas sejam cumpridas e para que os clamores dos movimentos de progresso do Brasil sejam ouvidos e atendidos sem desfalecimentos nem obstáculos de qualquer natureza.

412 Desejo, agora, manifestar-vos, a todos quantos congregais esforços no gigantesco empreendimento cujo triunfo hoje compartilhamos, as expressões da minha profunda satisfação de brasileiro e de Chefe do Governo, diante da inauguração desta fábrica de motor a gasolina com 83% de peças nacionais. Para que êsse motor chegasse a tal índice de nacionalização, estão trabalhando em plano conjunto dezenas de emprêsas brasileiras, elo importantíssimo na cadeia de 350 fornecedores que trabalham com a Willys-Overland do Brasil.

413 Em dois anos, até meados de 1960, estará a fábrica em condições de produzir um motor a gasolina

inteiramente nacional: creio desnecessário insistir na importância desse fato, que representará a emancipação brasileira em um setor até hoje onerosíssimo de nossa importação. Com o aumento da produção de jipes, que já atinge ao nível de mil carros mensais, o Brasil irá pouco a pouco cobrindo, com firmeza, o *deficit* que hoje se conhece, poderá reduzir paulatinamente o preço de venda ao público, fornecerá produto que será mês a mês mais perfeito e mais eficiente e representará um impulso permanente a todos quantos necessitam da mecanização em suas atividades do campo e das cidades.

Aqui contamos e vamos contar com a experiência 414
e a cooperação leal e decidida de técnicos e capitalistas norte-americanos que confiaram em nossa capacidade construtiva e reconheceram a decisão e o espírito de realização do Governo atual: a esses bons amigos, que estiveram e estão a nosso lado neste empreendimento, endereço os meus melhores agradecimentos pela colaboração irrestrita e pela atmosfera de confiança e de solidariedade que aqui criaram.

Mas não são menos calorosas as congratulações que 415
dirijo aos brasileiros que conceberam, planejaram e executaram, em todas as escalas da hierarquia, esta fábrica que é um orgulho legítimo da nossa organização econômica. Antes de tudo, esta casa é uma dádiva do povo brasileiro às gerações do futuro, um penhor de esforço e de dedicação, um baluarte da capacidade de construir e do desejo de vencer.

São Paulo mantém na Federação, com realizações 416
deste porte, seu papel de líder e de precursor; em São Paulo estão sediadas 15 das 17 fábricas brasileiras de automóveis. Ao operoso povo paulista e aos trabalhadores de São Bernardo do Campo dirijo minhas saudações de brasileiro envaidecido dessa cru-

zada pioneira Esta realização admirável revigora minha confiança no futuro da nossa terra e robustece minha convicção de que a gente que povoa o Brasil está perfeitamente à altura das tarefas que dela exige a natureza de prodígios que nos cerca, contraditariamente salteada de grandezas e de obstáculos.

417

Falei no aperfeiçoamento do operário como um dos elementos de progresso da indústria nacional. É com grande júbilo que posso assinalar a iniciativa de meu Governo de construir, por intermédio do Ministério da Educação e Cultura, e com a clarividente e moderna orientação do Ministro Clóvis Salgado, uma Escola Técnica em São Bernardo do Campo, com capacidade para seiscentos alunos internos e dentro dos mais modernos requisitos da pedagogia e da arquitetura. Aqui viveis, trabalhadores de São Bernardo, num dos mais formidáveis parques industriais de nosso país; aqui tendes firmemente plantadas na terra as vossas raízes familiares; aqui vos dedicais ao trabalho num ritmo que enobrece e com um rendimento que causa admiração. Meu Governo vem agora ao encontro de vossa dedicação e do vosso empenho em servir ao Brasil, cogitando ativamente de preparar o futuro de vossos filhos e de vossos netos. No vasto plano federal de construção de núcleos escolares, esta Escola Técnica que estamos levantando em São Bernardo será um núcleo excepcional de adestramento e de preparo especializado — uma garantia de que o esforço dos operários de hoje será continuado pela porfia e pela capacidade dos operários de amanhã. Não se louvará demais a cooperação que o Governo Federal está recebendo, para essa Escola, dos Governos do Estado de São Paulo e do Município de São Bernardo: cooperação leal e franca, que indica o alto grau de compreensão desse grupo de homens de boa

vontade chamados a trabalhar em conjunto para o preparo das gerações do futuro.

Era isto o que tinha a dizer-vos: que meu Go-
vêrno continua vigilante na politica de criar, como pio-
neiro, as condições de expansão da indústria privada,
base do desenvolvimento econômico; que não consen-
tirá que os entraves clássicos da burocracia retrógrada
tolham o passo dos empreiteiros de iniciativas renova-
doras e dinamizadoras da vida nacional; que todos os
acometimentos idôneos e bem intencionados recebe-
rão assistência direta e continua da administração; que
não perderemos de vista, um minuto sequer, o ideal de
promover por tôdas as formas o enriquecimento do
país; que não esmoreceremos na campanha de formar
novos núcleos de adestramento técnico para que o
grande, o poderoso Brasil de amanhã disponha de
homens à altura de suas exigências de nação próspera
e progressista.

418

A indústria automobilística, que hoje floresce aus-
piciosamente no Brasil, vem encontrar um campo pro-
pício em São Paulo, cujo parque industrial é uma base
segura para os empreendimentos que o progresso de
nossa pátria está a exigir. São Paulo uma vez mais
é pioneiro. O espírito dos homens que forjaram a ri-
queza da terra bandeirante continua o mesmo, tanto
nos que se dedicam à iniciativa privada como nos que
militam na vida pública. A êles rendo aqui a minha
homenagem, e muito especialmente ao Governador
Jânio Quadros, que vejo, com alegria, integrado na
mentalidade nova do Brasil. A sua ação administra-
tiva, que visa sobretudo dotar São Paulo de usinas elé-
tricas, estradas e indústrias básicas, a fim de que o
progresso dêste centro de trabalho que é orgulho do
Brasil não venha a interromper-se perigosamente para

419

o destino do país, revela o seu alto descortino e o conhecimento exato dos problemas que temos de enfrentar e resolver.

420 Êsses são os caminhos que o meu Govêrno continuará seguindo, olhando sempre para a frente. Para que essa jornada se complete com triunfos e com realizações positivas, conto convosco, com todos os que aqui me rodeais, engenheiros e industriais, técnicos e trabalhadores, elementos de uma grande família unida e esperançosa. Nossa jornada é próspera, se bem que difícil, mas as nossas metas encerram o futuro de nossa terra, a cujo serviço não temos poupado nem pouparemos quaisquer energias nem nos esquivaremos a quaisquer sacrificos.